CARTA ABERTA

Ao Excelentíssimo Senhor Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República Federativa do Brasil

Maceió–AL, 14 de novembro de 2026.

Senhor Presidente,

O Movimento Vidas Idosas Importam dirige-se a Vossa Excelência para **manifestar apoio e cobrar a criação do Ministério da Pessoa Idosa**, com estrutura, orçamento e capacidade de coordenar, em âmbito nacional, políticas públicas voltadas à garantia dos direitos dessa população. Trata-se de uma iniciativa necessária para dar prioridade política e continuidade às ações que hoje se encontram distribuídas entre diferentes áreas do Estado.

Nosso movimento nasceu em plena pandemia de Covid-19, em um dos períodos mais dolorosos da história recente do país, quando faltavam recursos essenciais — inclusive oxigênio — e a desigualdade expunha, de forma cruel, a vulnerabilidade de milhares de pessoas. Desde então, seguimos próximos da realidade cotidiana das pessoas idosas, especialmente das mais pobres, que enfrentam barreiras de acesso à saúde, à proteção social, à renda, à moradia digna, ao cuidado e à participação. **É dessa experiência concreta, e do compromisso com os direitos humanos, que nasce esta mobilização.**

O Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), especialmente em seus arts. 2º e 3º, reconhece a pessoa idosa como titular de todos os direitos fundamentais e determina que família, sociedade e poder público assegurem, **com absoluta prioridade**, a efetivação de seus direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Esse compromisso legal precisa se traduzir em políticas integradas, financiamento adequado, metas públicas e participação social efetiva.

O Brasil envelhece em ritmo acelerado. O Censo Demográfico 2022 do IBGE registrou **32,1 milhões de pessoas com 60 anos ou mais**, aproximadamente 15,8% da população brasileira. O dado revela a dimensão de uma transformação que exige planejamento imediato. São necessárias ações articuladas para assegurar atenção integral à saúde, cuidados de longa duração, proteção contra violências e negligência, enfrentamento do etarismo, acessibilidade, segurança de renda, apoio às famílias e às pessoas cuidadoras e oportunidades reais de participação das pessoas idosas nas decisões públicas.

Por isso, reivindicamos um Ministério da Pessoa Idosa com **autonomia administrativa, orçamento próprio, equipe técnica e articulação com estados e municípios**, em diálogo permanente com o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, os conselhos locais, universidades, movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Sua atuação deve respeitar a diversidade das velhices brasileiras e priorizar quem mais precisa da presença do Estado.

Senhor Presidente, envelhecer com dignidade não pode ser privilégio. A criação do Ministério da Pessoa Idosa será um passo concreto para que o envelhecimento seja tratado como prioridade de Estado, e não como pauta secundária ou episódica. O Movimento Vidas Idosas Importam apoia, mobiliza e cobra essa decisão, colocando-se à disposição para contribuir com a construção dessa política pública.

Respeitosamente,

MOVIMENTO VIDAS IDOSAS IMPORTAM
Desde 2020, pelos direitos humanos das pessoas idosas.

Fundamentação: Lei nº 10.741/2003 (Estatuto da Pessoa Idosa), arts. 2º e 3º; IBGE, Censo Demográfico 2022.